

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE OURO BRANCO - MG**

#### **EXERCÍCIO DE 2015**

#### **DIRETRIZES CONTÁBEIS**

Tendo em vista as inovações da Contabilidade no Setor Público, o Poder Legislativo Municipal vem adequando-se gradativamente para atender as exigências da Secretaria do Tesouro Nacional.

Assim sendo, os Demonstrativos Contábeis da Câmara Municipal, foram elaborados em conformidade com a Lei 4.320/64 e o MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, atendendo às exigências da STN e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, respeitados os aspectos formais e conceituais estabelecidos na Legislação vigente e Normas do Conselho Federal de Contabilidade.

#### **POLÍTICAS CONTÁBEIS**

As políticas contábeis adotadas pelo Órgão estão passando por grandes transformações com a implantação do novo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público. Dessa forma, e com base nas orientações do MCASP, as seguintes alterações nas Políticas Contábeis foram adotadas para geração das Demonstrações Contábeis no exercício:

- Apropriação das Variações Patrimoniais Diminutivas após a liquidação da despesa, ou seja, as despesas não liquidadas não mais compõem o Demonstrativo das Variações Patrimoniais;
- Restos a Pagar Não Processados do exercício atual e de exercícios anteriores foram excluídos do quadro principal do Balanço Patrimonial;
- Despesas de Exercício Anteriores (DEA) realizadas no exercício atual, foram baixadas diretamente do Resultado do Exercício na conta "Ajustes de Exercícios Anteriores", conforme orientação do MCASP, parte II - Procedimentos Contábeis Patrimoniais.

#### **CRITÉRIOS CONTÁBEIS**

A contabilização das variações patrimoniais, é feita no sistema online "Contas Públicas", permitindo sejam abrangidos os atos e fatos relativos a Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial, bem como os Independentes da Execução Orçamentária.

As receitas e despesas dependentes e independentes da execução orçamentária foram escrituradas pelo método das partidas dobradas, para correta demonstração da receita efetivamente arrecadada bem como da despesa efetivamente realizada.

Com relação à avaliação do Ativo, a Câmara Municipal vem estudando a situação dos bens sob o seu poder e guarda, traçando as diretrizes para que os mesmos possam ser reajustados a valor justo, e posteriormente, dar início ao processo de depreciação dos mesmos.

As Disponibilidades são mensuradas pelo valor original, em moeda nacional, evidenciadas no Balanço Patrimonial.

Os direitos, títulos de créditos e as obrigações são mensurados pelo valor original, em moeda nacional.

Os estoques são destinados à utilização própria do órgão, no curso normal de suas atividades. São mensurados pelo valor de aquisição e o método utilizado para mensuração e avaliação das saídas do estoque é o custo médio ponderado.

O Ativo Imobilizado é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, e em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor é obtido com base no valor patrimonial definido nos termos da adoção, ou na falta deste, em avaliação de valor justo de mercado.

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Objetivando facilitar a interpretação das Demonstrações Contábeis, as Notas Explicativas relativas a cada uma delas serão apresentadas da seguinte forma:

### **BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**

A Lei Orçamentária Anual fixou a Despesa do Poder Legislativo, para o exercício financeiro de 2015, em R\$ 7.221.416,60 (sete milhões duzentos e vinte e um mil quatrocentos e dezesseis reais e sessenta centavos), havendo abertura de Crédito Adicional Suplementar no valor R\$ 101.800,00 (cento e um mil e oitocentos reais) decorrente de anulação parcial de dotações da Câmara no período.

O Balanço Orçamentário do Órgão apresenta déficit orçamentário, tendo em vista que a Câmara Municipal não é agente arrecadador.

Com relação aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, ficou demonstrada a baixa de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores, não havendo saldo remanescente a pagar.

### **BALANÇO FINANCEIRO**

Conforme Balanço Financeiro, no exercício foi registrado Transferências Financeiras Recebidas no valor de R\$ 6.414.689,59 (seis milhões quatrocentos e quatorze mil seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e nove centavos).

Foi devolvido ao Executivo o montante de R\$ 963.757,88 (novecentos e sessenta e três mil setecentos e cinquenta e sete reais e oitenta e oito centavos) a título de Transferências Financeiras Concedidas, relativo ao saldo financeiro excedente de caixa/bancos do exercício.

Foram registrados, ainda, recebimentos extra-orçamentários no montante de R\$ 898.095,30 (oitocentos e noventa e oito mil noventa e cinco reais e trinta centavos), sendo que, desse total, R\$ 803.503,54 (oitocentos e três mil quinhentos e três reais e cinquenta e quatro centavos) referem-se ao ingresso de

receitas extra-orçamentárias, oriundas de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 94.591,76 (noventa e quatro mil quinhentos e noventa e um reais e setenta e seis centavos) referem-se aos Restos a Pagar inscritos no exercício.

Também foram registrados no exercício atual, pagamentos extra-orçamentários no valor de R\$ 801.165,07 (oitocentos e um mil cento e sessenta e cinco reais e sete centavos), sendo que, deste montante, R\$ 789.719,87 (setecentos e oitenta e nove mil setecentos e dezenove reais e oitenta e sete centavos), refere-se ao recolhimento de valores descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e R\$ 11.445,20 (onze mil quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos) ao pagamento de Restos a Pagar de exercícios anteriores.

## BALANÇO PATRIMONIAL

No **Ativo Circulante**, apresenta um saldo na conta de "Créditos a Curto Prazo" referente a valores a serem descontados/consignados em folhas de pagamento. Tais valores podem ser encontrados no Relatório de "Devedores Diversos" do Órgão.

O Estoque apresentou a seguinte movimentação em 2015:

|                |             |
|----------------|-------------|
| Saldo Anterior | 16.124,01   |
| ( + ) Entradas | 28.818,06   |
| ( - ) Saídas   | (29.249,86) |
| Saldo Atual    | 15.692,21   |

Já no **Ativo Não Circulante**, o Imobilizado sofreu acréscimo no valor de R\$ 21.849,70 (vinte e um mil oitocentos e quarenta e nove reais e setenta centavos) em virtude da realização de Despesas de Capital / investimentos, com a aquisição de equipamentos e móveis para uso da Câmara Municipal e decréscimo no valor de R\$ 1.927,76 (um mil novecentos e vinte e sete reais e setenta e seis centavos) referente à baixa de bens inservíveis.

### Bens Móveis

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| Saldo Anterior                  | 518.318,35 |
| ( + ) Incorporação de Bens DEO  | 21.849,70  |
| ( + ) Incorporação de Bens IEO  | 0,00       |
| ( - ) Baixa de Bens Inservíveis | (1.927,76) |
| Saldo Atual                     | 538.240,29 |

### Bens Imóveis

|                                 |            |
|---------------------------------|------------|
| Saldo Anterior                  | 358.284,71 |
| ( + ) Incorporação de Bens DEO  | 0,00       |
| ( + ) Incorporação de Bens IEO  | 0,00       |
| ( - ) Baixa de Bens Inservíveis | 0,00       |
| Saldo Atual                     | 358.284,71 |

Não houve, no exercício, reavaliação e/ou depreciação dos bens do Ativo Imobilizado, o que ocorrerá ao final do exercício de 2016, observando-se o que dispõe o art. 106 da Lei 4320/68.

No **Passivo Circulante**, o valor registrado como “Demais Obrigações a Curto Prazo” refere-se ao saldo das Contas Extra-orçamentárias, isto é, valores que foram descontados/consignados em folhas, faturas de serviços e RPAs e não recolhidos no exercício. Tais valores podem ser encontrados na Demonstração da Dívida Flutuante do Órgão.

Houve superávit financeiro no exercício no valor de R\$ 51.600,27 (cinquenta e um mil seiscentos reais e vinte e sete centavos).

## **DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Nas Variações Patrimoniais Aumentativas, as transferências intragovernamentais foram registradas pelo seu valor líquido, ou seja, deduzido o valor da devolução da transferência financeira. Isso se deve ao fato de que o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP vigente para o exercício de 2015, não contemplou conta específica de Devolução de Transferência Financeira nas Variações Patrimoniais Diminutivas.

O valor constante no registro da VPD "Uso de Material de Consumo" refere-se ao material requisitado no almoxarifado no valor de R\$ 29.249,86 (vinte e nove mil duzentos e quarenta e nove reais e oitenta e seis centavos) mais o material de consumo imediato no valor de R\$ 77.203,44 (setenta e sete mil duzentos e três reais e quarenta e quatro centavos).

O resultado patrimonial apurado no exercício foi de R\$ 84.526,20 (oitenta e quatro mil quinhentos e vinte e seis reais e vinte centavos).

Nas Demonstrações Patrimoniais Qualitativas, foram registrados os valores das despesas de capital liquidadas, empenhadas no elemento "52" de domínio patrimonial.

## **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido da Câmara apresentou um Resultado Acumulado de R\$ 1.007.817,88 (um milhão sete mil oitocentos e dezessete reais e oitenta e oito centavos).

Os Ajustes de Exercícios Anteriores referem-se à Despesa de Exercícios Anteriores (DEA) empenhada no elemento “92”. Tais ajustes fizeram-se necessários, tendo em vista as alterações das políticas contábeis exigidas pela implantação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público.

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

A diferença entre o saldo inicial e saldo final de caixa e equivalente de caixa apresentado diverge do total da geração líquida de caixa, tendo em vista que a movimentação de valores restituíveis, ou seja, os depósitos (ingressos de terceiros em poder do Órgão) não são abrangidos pela DFC.

BRANCA DE CASTILHA SOUZA CUNHA  
PRESIDENTE

ESCAL - EMP. SERV. CONTAB. ASSESSORIA LTDA.  
CONTADOR - CRC/MG 5.072